

Plano de Ações de Melhoria

Designação da Ação de Melhoria: Articular para melhorar os resultados escolares de Matemática.

Coordenadora da Ação:

Rosário Gomes

Equipa Operacional:

- EPE: Donzília Silva;
- 1ºCEB: Isabel Sá; Graça Rocha;
- 2º CEB/3.ºCEB/Secundário:
- SCD Matemática: Rosário Gomes.

Critério dominante da CAF: 5 – Processos

Estado Atual em:

novembro de 2013

Vermelho ●	Amarelo ●	Laranja ●	Verde ●
não se conseguiu fazer	em planeamento	em execução ●	Implementada

Descrição da ação de melhoria: Proceder à gestão dos conhecimentos e capacidades, conteúdos e atividades para assegurar uma melhor articulação entre diferentes áreas curriculares e ciclos de ensino do Agrupamento, na promoção da melhoria dos resultados escolares na disciplina de Matemática.

Objetivo(s) da ação de melhoria:

- Melhorar práticas de trabalho colaborativo;
- Implementar práticas consistentes de articulação entre os diferentes ciclos de educação/ensino e intraciclos;
- Implementar um plano de trabalho conjunto definindo o essencial das aprendizagens numa perspetiva sequencial.

Atividades a realizar:

1. **Definição do plano de trabalho da equipa operacional desta ação de melhoria:** após a análise dos resultados da avaliação diagnóstica, a equipa operacional reunirá, a fim de planificar as atividades propostas pelas SCD para colmatar as dificuldades diagnosticadas

Plano de Ações de Melhoria

nos 1º, 2º e 3º ciclos e secundário. Reunirá depois para monitorizar a execução das atividades, pelo menos duas vezes por período. No final do ano escolar reunirá para proceder à avaliação das atividades planificadas com base nos objetivos previstos para cada uma e dos resultados obtidos. Essa avaliação será depois apresentada em SCD e CP.

2. Desenvolvimento de atividades que envolvam os conteúdos em que os alunos apresentam maiores dificuldades nas avaliações diagnóstica/formativa dos 1º, 2º e 3º ciclos de escolaridade:

Exemplo para este ano escolar: o treino do cálculo mental e sistematização do processo (a aplicação de Mat-tarefas na EPE e 1ºciclo, jogar o Jogo do 24 e o Super Tmatik nos 2º e 3º ciclos, fazendo o treino de tabuada. (Esta equipa define quem será o responsável por cada actividade que será aplicada/implementada por cada docente de cada turma e o número mínimo de tarefas a desenvolver, por período. A monitorização desta actividade será feita através de grelha de registo trimestralmente que contemplará a indicação da tarefa realizada, data de realização e apreciação qualitativa.)

3. Implementação do Projeto dos Grupos de Desenvolvimento Diferenciado, nos 5º e 7º anos de escolaridade:

A equipa analisará periodicamente os resultados dos grupos de nível e a mobilidade dos alunos pelos vários grupos. Elaborará um documento síntese que reencaminhará às SCD para que estas reflitam sobre as causas inerentes à transição dos alunos entre os grupos de proficiência. No final do ano escolar será feita uma síntese final que será apresentada em CP, sendo depois dado feedback aos professores dos 4º e 6º anos dos conteúdos em que os alunos apresentam mais dificuldades.

4. Coadjuvação de Matemática nos 6º e 9º anos (1 bloco de 90 minutos semanal):

nestas aulas os docentes procuram desenvolver atividades de carácter mais prático. A presença de dois docentes visa possibilitar um apoio mais individualizado aos alunos no sentido de ultrapassar as suas dificuldades. A equipa monitorizará o valor acrescentado da atividade através da análise dos resultados da avaliação interna e externa, propondo, se necessário, reformulação de estratégias.

5. Elaboração de síntese avaliativa, relativa aos alunos do 1º ano, sobre as principais dificuldades que apresentam na disciplina de Matemática:

esta equipa monitorizará a elaboração do relatório realizado pela subcoordenadora da disciplina do 1º ciclo, após a análise dos resultados da avaliação diagnóstica, e ao longo do ano, sempre que se justifique, para dar feedback à EPE.

Plano de Ações de Melhoria

- 6. Dinamização/promoção de ações de formação na área disciplinar:** sempre que se considere necessário, quer por parte dos docentes da equipa operacional, quer por parte de um grupo de docentes interveniente nesta ação, a equipa dinamizará/promoverá a frequência das ações consideradas pertinentes e disponíveis para colmatar alguma dificuldade de formação dos docentes (como por exemplo: “Matemática criativa: tarefas e desafios no 1.º ciclo”. A equipa refletirá sobre a necessidade/pertinência de ações de formação que serão propostas à Direção/CP, sendo avaliada a sua implementação pela percentagem de docentes que as frequente.
- 7. Promoção da interdisciplinaridade com outras áreas disciplinares:** decorrentes das dificuldades diagnosticadas nos alunos, quer na avaliação diagnóstica, quer na avaliação formativa as SCD podem propor possíveis atividades que promovam a interdisciplinaridade com outras áreas disciplinares. (Ex: construção de figuras geométricas, utilizando materiais de desenho, pelos docentes de EVT que lecionem AEC e coadjuvações). Nas suas reuniões periódicas, esta equipa operacional indicará um responsável por atividade que lhe fará chegar o balanço final da sua implementação (realizada ou não, com sucesso ou insucesso).

Resultado(s) a alcançar:

Metas:

1. Melhoria dos resultados escolares à disciplina de Matemática.
2. Realizar reuniões de articulação (pelo menos duas por período);
3. Garantir a participação de pelo menos 75 % de professores nas reuniões;
4. Realizar 80% das atividades previstas na planificação;
5. Reforçar a partilha e/ ou a elaboração, numa perspetiva horizontal, dos recursos didáticos e pedagógicos, de modo a envolver pelo menos 80 % dos docentes;
6. Reforçar a uniformização, quando aplicável, dos instrumentos de

Indicadores de medida:

1. Número de alunos envolvidos;
2. A percentagem de professores que participam nas reuniões;
3. Percentagem de recursos partilhados pelos docentes do mesmo nível/ano de escolaridade;
4. A percentagem das atividades realizadas.
5. Melhoria de, pelo menos 0,1, na média da classificação interna final, por ano de escolaridade.

Plano de Ações de Melhoria

avaliação das aprendizagens numa perspetiva vertical.

Fatores críticos de sucesso:

- A boa comunicação e empatia estabelecida entre todos os intervenientes;
- Resultados dos planos de acompanhamento pedagógico (1º, 2º e 3º ciclos) e análise/avaliação da progressão individual dos alunos do EPE;
- Articulação curricular horizontal informal.

Constrangimentos:

- Incompatibilidade de horários com a necessidade dos serviços;
- Elevado número de níveis e anos de escolaridade atribuídos a alguns docentes;
- Distanciamento geográfico entre as diversas escolas do agrupamento;
- Empenho dos alunos e envolvimento das respetivas famílias.

Recursos humanos envolvidos:

Pessoal docente dos grupos 100, 110, 230 e 500, alunos, coadjuvantes e dinamizadores da AEC.

Custos estimados:

Não se aplica

Data de início:

julho de 2013

Data de conclusão:

31 de agosto de 2016

Revisão e avaliação da ação:

- Avaliação trimestral das atividades desenvolvidas e das dificuldades diagnosticadas através de relatórios e/ ou atas.